**Bebi Muito**

Bebi muito, demais, em demasia,

E perdi meu sentido e a razão;

Cada gole tombou meu coração

Me deixando confuso e a revelia.

Loucamente bebi de noite e dia

Numa taça com álcool da emoção,

Fiquei chato e perdi toda a noção

Ao beber grandes goles de poesia.

Sem noção da ressaca no meu peito

Não medi cada gole bem direito

E ofendi a minha alma e a mente.

E perdido no bar do sentimento

Fiquei ébrio de verso e desatento

Com o peito completo de aguardente.

 Gilmar Leite Ferreira

João Pessoa, 04/03/2023